

➤ A reinvenção do horto

Foi reinaugurado em Piracicaba no dia 14 de novembro um horto com 200 espécies de plantas que tem um significado histórico para a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP). Criado em 1991 para dar suporte a pesquisas pelo professor Walter Radamés Accorsi (1915-2006) e abandonado havia dez anos, o local foi rebatizado em sua homenagem como Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas Dr. Walter Radamés Accorsi. No auge de sua atividade, disponibilizava material para vários professores e forneceu mudas para escolas,

instituições e feiras. Além da reabertura do horto, também foi lançada uma cartilha educativa sobre cem espécies plantadas lá, entre nativas (Mata Atlântica, Cerrado, Amazônia e Caatinga, entre outras) e exóticas (européias, asiáticas, africanas, centro e norte-americanas). Mestre de várias gerações de agrônomos da Esalq e um entusiasta da fitoterapia, Accorsi entrou na instituição como aluno, nos anos 1920, e continuou frequentando a instituição até o fim da vida, mesmo depois da aposentadoria em 1982. A reforma do horto foi iniciativa do Grupo de Estudos Walter Accorsi, criado pelo aluno Maurício Meira Guimarães e coordenado pelo professor Lindolpho Capellari Júnior, que conta com 18 participantes de quatro cursos da Esalq. O grupo trabalha no levantamento florístico de espécies medicinais da Mata Atlântica. As atividades do horto não se limitarão à pesquisa. No início de 2009 será lançado o projeto que prevê a instalação de hortos em escolas do ensino fundamental.



O horto após a reforma: 200 espécies de plantas